

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Simone Monteiro de Araujo

**A produção de audiovisuais na escola:
caminhos de apropriação da experiência
mídia-educativa por crianças e jovens**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós
Graduação em Educação da PUC- Rio.

Orientadora: Rosália Duarte

Rio de Janeiro, abril de 2008.



SIMONE MONTEIRO DE ARAUJO

**“A PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS NA
ESCOLA: CAMINHOS DE APROPRIAÇÃO
DA EXPERIÊNCIA MÍDIA-EDUCATIVA POR
CRIANÇAS E JOVENS”.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Rosália Maria Duarte

Orientadora
PUC-Rio

Profª Tânia Dauster Magalhães e Silva

Presidente
PUC-Rio

Profª Mônica Rabello de Castro

UNESA

Profº Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de teologia e
Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Simone Monteiro de Araujo

Graduou-se em Pedagogia (habilitação em Magistério e Supervisão Educacional de 1º e 2º graus) pela UFRJ. Especialista em Alfabetização pela UFRJ e em Mídias, Tecnologias da Informação e Novas práticas Educacionais pela PUC-Rio. Professora da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Atualmente é Diretora do Departamento de Mídia-Educação da Secretaria Municipal de Educação/RJ.

Ficha Catalográfica

Araújo, Simone Monteiro de

A produção de audiovisuais na escola: caminhos de apropriação da experiência mídia-educativa por crianças e jovens / Simone Monteiro de Araujo ; orientadora: Rosália Duarte. – 2008.

134 f. : Il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Juventudes. 3. Mídia. 4. Educação. 5. Linguagem audiovisual. 6. Apropriações e representações midiáticas. I. Duarte, Rosália. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Aos meus pais, sempre.

AGRADECIMENTOS

À professora Rosália Duarte, minha querida orientadora, com quem tanto aprendi, pela escuta sempre atenta e pela presença doce e inspiradora, em todos os momentos dessa jornada.

Aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Mídia e Educação (GRUPEM) da PUC-Rio, pelos momentos de troca, que tanto contribuíram para a realização do estudo.

Às minhas irmãs, pelo amor incondicional, que me estrutura e sustenta nas horas mais difíceis.

Ao meu sobrinho Lucca, que, com seus sete anos, me ajuda, a cada dia, a ser gente grande.

Ao Gonzaga, companheiro querido, pelo olhar, pelos gestos e palavras e pelo muito que ainda seremos juntos.

Às minhas tias, tios, sobrinhos, cunhados, primos e primas, por aceitar minhas ausências.

Às amigas Giuliana, Adelaide, Audinéa, Catharina e Edwiges, pela grande ajuda para dar forma a este trabalho.

À Direção do Departamento Geral de Educação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, à equipe da Divisão de Mídia-Educação e demais companheiros de trabalho, pelo incentivo e apoio.

Às Diretoras das duas escolas envolvidas na pesquisa, pelo acolhimento.

Aos professores das oficinas pesquisadas, pela ousadia de querer aprender com as crianças e jovens.

Aos alunos por me ensinarem tanto...

Resumo

Araujo, Simone Monteiro de; Duarte, Rosália. **A produção de audiovisuais na escola: caminhos de apropriação da experiência mídia-educativa por crianças e jovens.** Rio de Janeiro, 2008, p. 133. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O crescente desenvolvimento de práticas mídia-educativas na escola, especialmente daquelas relativas à produção de audiovisuais, vem gerando diversos estudos e pesquisas voltados, em grande parte, para esse tipo de atividade e seus efeitos na formação dos alunos. Esta dissertação tem como objetivo analisar tais práticas sob a ótica de crianças e jovens e suas formas de apropriação dessa experiência. Buscou-se, ainda, identificar como esses alunos avaliam suas próprias produções. O estudo envolveu, durante 5 meses, 25 alunos, com idades entre 10 e 15 anos, participantes de duas experiências realizadas em unidades da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, ambas com reconhecida produção nessa área. Os principais procedimentos de estudo resultaram do desafio de combinar aspectos da pesquisa participante com o estudo de natureza etnográfica e envolveram a realização de observações e oficinas, além de entrevistas individuais e em grupos. A análise do material empírico buscou um diálogo interdisciplinar entre aportes teóricos de diferentes campos, especialmente os atuais estudos de recepção latino-americanos, as contribuições da sociologia da infância e estudos de juventude e mídia. Tais perspectivas privilegiam a relação de jovens espectadores com as diferentes mídias, como sujeitos ativos na produção de significados, tomando-os como atores críticos e criativos. O desenvolvimento de práticas mídia-educativas na escola considerou as abordagens de Pier Cesare Rivoltella e David Buckingham. Os resultados obtidos possibilitaram a identificação de contribuições próprias e originais das crianças e jovens envolvidos no estudo. Isso ratifica a necessidade de serem levadas em conta suas concepções, desejos e aspirações na proposição das diversas atividades que lhes são apresentadas na escola, bem como no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para esse setor.

Palavras-chave:

juventudes— mídia-educação – linguagem audiovisual – apropriações e representações midiáticas.

Abstract

Araujo, Simone Monteiro de; Duarte, Rosália. **The audiovisual productions at school: the ways students make the educational – media practices an experience of their own.** Rio de Janeiro, 2008, p133. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The growing development of educational-media practices at school, mainly those related to audiovisual productions, has motivated studies and research focusing mostly on this sort of activity and its effects on students' formation. This research aims at analyzing educational-media practices from the children's and the youth's perspectives and the way they undergo such experience. Additionally, it is also concerned with the students' assessment of their own production. For five months, 25 students, aged from 10 to 15, were involved in the present study as participants of two experiences carried out in two municipal schools of the city of Rio de Janeiro, whose work with educational-media projects are already remarkable. The main study procedures resulted from the challenging combination of research procedures of participative research with studies of an ethnographic nature. Thus, the research tools used were observation, workshops, individual and group interviews. The analysis of the empirical data was based upon an interdisciplinary debate among different theoretical frameworks, especially the current Latin-American studies on reception, the contributions of the sociology of childhood as well as the studies on youth and media. These perspectives emphasize the relationship of young spectators with the different media as active subjects in the meaning production process. They are seen as critical and creative actors. Finally, the development of educational-media practices at school has considered Pier Cesare Rivoltella's and David Buckingham's studies. The results have pointed out the subjects' own and original contributions, which confirms the importance and, consequently, the need of considering into account students' views, desires and expectations when planning and proposing school tasks and when developing public policies in this sector.

Keywords:

The youth - media-education - audiovisual language - mediatic representation and acquisition

Sumário

1. Apresentação	10
2. Introdução	13
3. Mídia-educação: um campo em construção	23
4. Os caminhos da pesquisa: percurso teórico-metodológico	29
4.1 “ <i>Tia, você viu nossa escola no jornal?</i> ”: O cenário de realização da pesquisa	29
4.2 “ <i>Os adultos acham que nós crianças não temos nenhuma importância</i> ”: o grupo envolvido no estudo	34
4.3 “ <i>Eu acho que foi ótimo a senhora aparecer aqui</i> ”: procedimentos adotados	38
4.3.1 A entrada no campo: primeiras aproximações	38
4.3.2 Objetivos e procedimentos de estudo	41
4.3.3 As oficinas dirigidas	42
4.3.3.a Conversando sobre as preferências: a história audiovisual	43
4.3.3.b Contando aos outros como trabalhamos	44
4.3.3.c Trocando idéias: análise das produções	44
4.3.4 Entrevistas	45
5. “ <i>Cada filme que a gente faz é um aprendizado na nossa vida.</i> ”: a experiência mídia-educativa em cada contexto	48
5.1 a relação dos alunos com a oficina em cada escola	49
5.2 constituição de conhecimentos específicos (técnico, estético, linguagem)	64
5.3 trabalho em equipe	71
5.4 tensões e conflitos	73
5.5 pertencimento	76
6. “ <i>Se melhorar pode</i> ”: o que eles dizem sobre aquilo que fazem	78
6.1 as oficinas da escola como espaços de sociabilidade	78
6.2 a relação com a escola e a família	80
6.3 critérios adotados nas análises dos filmes: algumas pistas	83
6.3.1 verossimilhança	85
6.3.2 criatividade	87
6.3.3 recursos utilizados	88
6.3.4 estética	89
6.3.5 endereçamento	90
6.3.6 experiência	93
7. Quadro síntese de análise	97
8. Para continuar no caminho: considerações finais	106
9. Referências Bibliográficas	110
10. Anexos	114

Lista de fotos e tabelas

a) Fotos

Fotos 1 e 2- Trabalhando com os alunos nas oficinas	47
Foto 3- Registrando em vídeo o evento “Paixão de Ler”, na escola.	54
Foto 4- Conversando com o professor na oficina	64

b) Tabelas

Tabela 1 - Participação da SME/RJ na Mostra Geração (2001 a 2007)	33
Tabela 2 - Repertório de filmes (cinema/tevé/DVD) Grupo A	66
Tabela 3 - Repertório de filmes (cinema/tevé/DVD) Grupo B	69
Tabela 4 - Vídeos preferidos pelos alunos– Grupo A	84
Tabela 5 - Vídeos preferidos pelos alunos– Grupo B	85

Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e a sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes crianceiras a visão comungante e oblíqua das coisas.

Manoel de Barros.